



# **RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

## **3.º TRIMESTRE 2025**

**Sociedade de  
Desenvolvimento do  
Porto Santo S.A.**



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO  
DO PORTO SANTO, S.A.

## RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 3.º TRIMESTRE 2025

#### ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	2
2.	ATIVIDADE .....	3
2.1.	CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO .....	3
2.2.	CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO .....	5
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA .....	6
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA .....	6
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA .....	9
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS .....	13
5.	RECEITAS OPERACIONAIS .....	15
6.	GASTOS OPERACIONAIS .....	16
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS .....	17
6.2.	GASTOS COM PESSOAL .....	18
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	19
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS .....	19
7.2.	BALANÇO .....	20
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	22
8.	INFORMAÇÃO ADICIONAL .....	23
8.1.	PESSOAL .....	23
8.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL .....	23
8.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS .....	24
8.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS .....	24
9.	CONCLUSÃO .....	25



## 1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 16/99/M, de 18 de maio criou a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS) como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e da Câmara Municipal, concorrendo para o desenvolvimento sócio económico da ilha do Porto Santo.

A SDPS é uma sociedade anónima de capitais públicos, detida pela Região Autónoma da Madeira e pelo Município do Porto Santo, prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SDPS tem a sua atividade e funcionamento pautados pelo disposto no Código das Sociedades Comerciais e pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas demais normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção

Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único. Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do terceiro trimestre de 2025 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2025, aprovado em Assembleia Geral de 18 de agosto de 2025. Até então foi utilizado o PAO de 2024.

## 2. Atividade

A SDPS rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão e administração de projetos e ativos.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de administração direta, nomeadamente:

### 2.1. Campo de Golfe do Porto Santo

O Campo de Golfe do Porto Santo contempla 18 buracos e, ainda, um circuito curto de “par” 3, desenvolvendo-se numa área de terreno superior a 1.800.000 m<sup>2</sup>, sendo apoiado por um “Club House”.

A estrutura conta com um conjunto de serviços e espaços de lazer tais como restaurante, bar, sala de bilhar, sala de estar, loja “pro-shop”, serviços administrativos.

O quadro infra reflete a variação do número de voltas, entre o terceiro trimestre de 2024 e de 2025.

QUADRO 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VOLTAS – 3.º TRIMESTRE

Atividade	3.º TRIMESTRE		Variação 2024/2025	
	2024	2025	N.º	%
N.º de voltas (excluindo Operação Dinamarca e Escandinávia)	6 332	6 569	237	3,74%

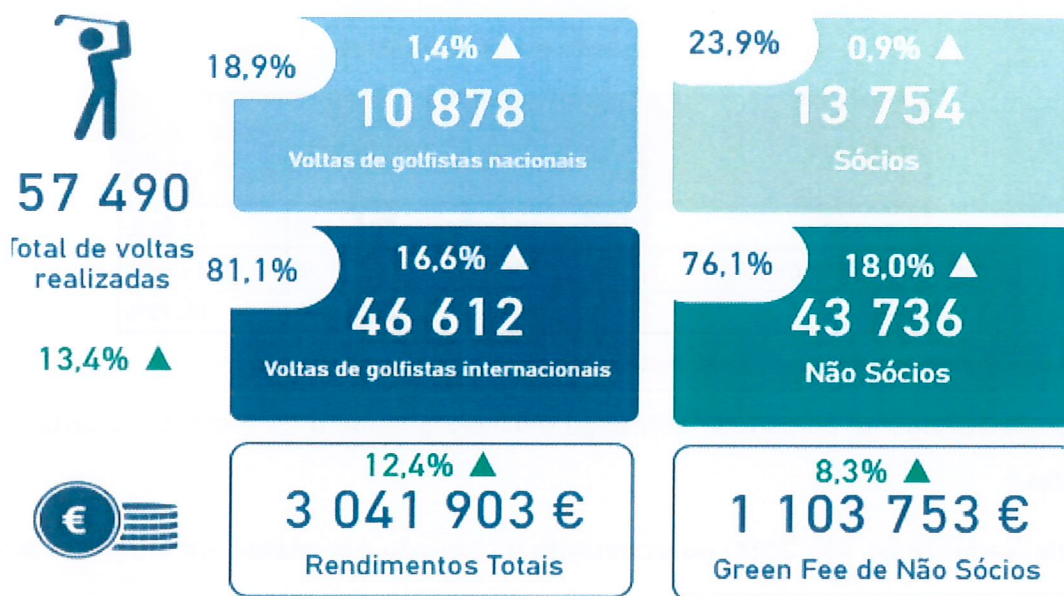


Atividade	3.º TRIMESTRE		Variação 2024/2025	
	2024	2025	N.º	%
N.º de voltas - Operação Dinamarca e Operação Escandinávia	20 521	24 615	4 094	19,95%
<b>TOTAL</b>	<b>26 853</b>	<b>31 184</b>	<b>4 331</b>	<b>16,13%</b>

Fonte – Porto Santo Golfe

Como se pode verificar no trimestre em análise, o número de voltas foi superior, comparativamente ao período análogo, em 4 331 voltas, pelo que em termos globais verificou-se um crescimento de 16,13%.

A operação Escandinávia apresentou um incremento de 4 094 voltas, as quais representam 19,95%.



Fonte: DREM

Até agosto de 2025, e de acordo com os dados publicados pela DREM<sup>1</sup>, foram realizadas 57 490 voltas nos 3 campo de golfe da RAM. Destas voltas, metade foram asseguradas pelo campo de golfe do Porto Santo.

## 2.2. Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo

O Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo é uma infraestrutura moderna que tem como principal objetivo a organização de diversos tipos de eventos e iniciativas de âmbito cultural, artístico e educativo, com serviços técnicos assegurados.

O Centro Cultural apresenta, como espaço principal, um auditório para cerca de 300 pessoas, várias salas de apoio e tem à disposição espaços destinados a serviços públicos e privados.

A utilização dos espaços do Centro Cultural e de Congressos, 3.º trimestre foi a indicada no quadro seguinte:

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DO N.º DE EVENTOS – 3.º TRIMESTRE

Eventos/Utilizações	3.º Trimestre (acumulado)		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Eventos	23	20	-3	-13,04%
Utilização de salas	9	6	-3	-33,33%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>-6</b>	<b>-18,75%</b>

Fonte – Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo

Comparativamente ao período homólogo diminuiu o número de eventos e a utilização de salas.

Relativamente ao ano 2024, no acumulado do período em análise em análise, é possível verificar uma redução de 18,75%, que se considera justificada pelos seguintes fatores:

- No primeiro trimestre do ano 2025, o período sem ligações marítimas foi superior ao dos anos anteriores;

1

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizjRINTJkMzktODNmNi00NzhiLWE4OGYtYjg2ZDM5NWYxOWZlIiwidCI6IjcxOTQwYTg2LTUyYmQtNGVhMy04OWI3LWUwYTdjZDcwNDA0MyIsImMiOiJ9>



- Verificou-se o encerramento de estabelecimentos de apoio (hotéis, restauração, lojas, etc.), durante o primeiro trimestre de 2025;
- O aumento do valor para as acessibilidades à ilha do Porto Santo, os eventos de menor dimensão estão a ser direcionados para alguns espaços concorrentes;
- O arrendamento de longa duração das salas de apoio ao auditório contribuiu para a redução de realização de eventos de menor dimensão.
- No caso particular do trimestre em análise, o número de eventos no auditório diminui, devido ao período de Verão, verificando-se uma maior aposta na realização de atividades, no exterior.

### 3. Execução Orçamental por Classificação Económica

#### 3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025:

**QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE**

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 051 101,00	1 335 746,20	127,08%
Outras Receitas Correntes	39 209,00	37 221,73	94,93%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 090 310,00</b>	<b>1 372 967,93</b>	<b>125,92%</b>
<b>RECEITAS CAPITAL</b>			
Venda de Bens de Investimento	2 679 786,00	2 501 919,22	93,36%
Transferências de Capital	3 239 349,00	339 348,38	10,48%
Ativos Financeiros	657 514,00	608 144,00	92,49%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>6 576 649,00</b>	<b>3 449 411,60</b>	<b>52,45%</b>
Saldo Gerência Anterior	2 576 569,00	2 576 567,26	100,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2 576 569,00</b>	<b>2 576 567,26</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10 243 528,00</b>	<b>7 398 946,79</b>	<b>72,23%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2025 foi de 72,23%, estando de acordo com o expetável, para o período em análise.

As Receitas Correntes tiveram uma execução na ordem dos 125,92%, e as Receitas de Capital tiveram uma execução de 52,45%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 127,08%. Estas receitas provêm maioritariamente da exploração do Campo de Golfe do Porto Santo, sendo as restantes provenientes do Centro Cultural e de Congressos, e ainda, da contrapartida financeira dos contratos de concessões e dos arrendamentos.

Nas Outras Receitas Correntes, a elevada execução é explicada pelo reembolso de IRC.

Na rubrica Venda de Bens de Investimento, o valor da execução resulta da venda dos lotes do loteamento do Campo de Golfe, assim como a venda de um lote à RAM, que estava alocado ao projeto “Centro de Feiras do Porto Santo”, o qual já não será executado.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução de 10,48%. Este valor resulta dos recebimentos dos contratos programa.

A rubrica de Ativos Financeiros, registou um valor de 608 144€, resultante das prestações acessórias, por parte do acionista RAM, a qual deveria ter ocorrido no ano de 2024, mas só se veio a realizar no 1.º trimestre 2025.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Transferências da RAM (311) – 8,22%;
- Receitas Próprias (FF 513) – 52,34%;
- Saldo de Gerência (FF 382, FF 522) – 34,82%;
- Transferências de RG entre Organismos (389) – 0,03%
- Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 4,59%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado no Orçamento da SDPS.

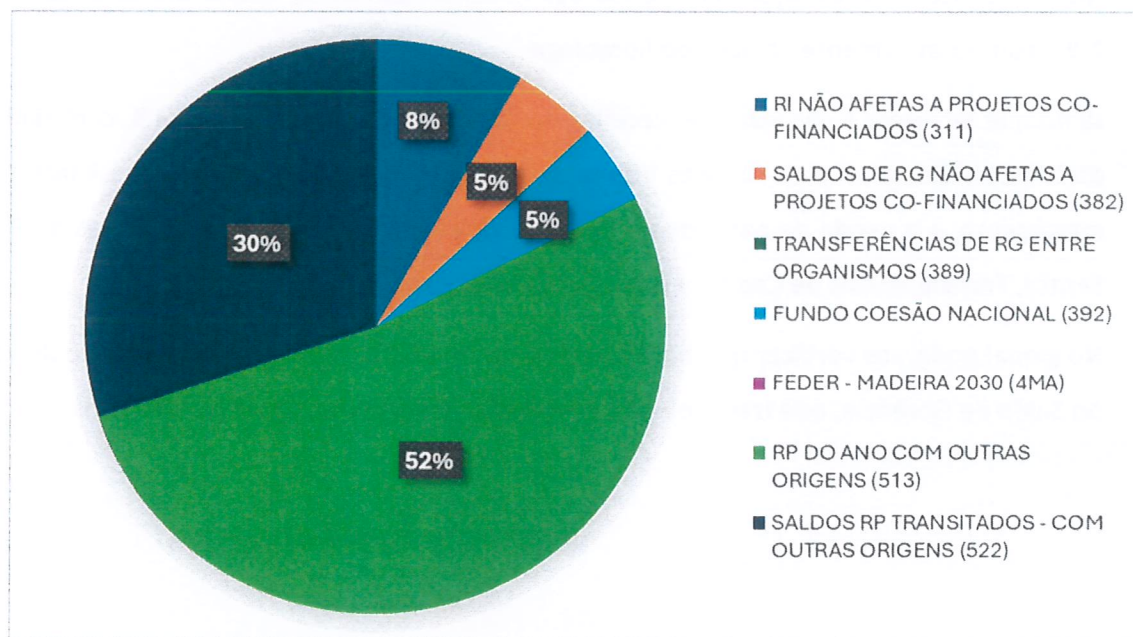


**QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE**

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	657 514,00	608 144,00	92,49%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	350 531,00	350 530,17	100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 209,00	2 336,49	28,46%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	2 839 349,00	339 348,38	11,95%
FEDER - MADEIRA 2030 (4MA)	400 000,00	0,00	
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	3 761 887,00	3 872 550,66	102,94%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 226 038,00	2 226 037,09	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>10 243 528,00</b>	<b>7 398 946,79</b>	<b>72,23%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

**GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO**



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

**QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA– 3.º TRIMESTRE 2025/2024**

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Receitas Correntes	1 450 534,26	1 335 746,20	-114 788,06	-7,9%
Outras Receitas Correntes	24 085,21	37 221,73	13 136,52	54,5%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 474 619,47</b>	<b>1 372 967,93</b>	<b>-101 651,54</b>	<b>-6,9%</b>
<b>RECEITAS CAPITAL</b>				
Venda de Bens de Investimento	181 600,00	2 501 919,22	2 320 319,22	1277,71%
Transferências de Capital	0,00	339 348,38	339 348,38	100,00%
Ativos Financeiros	584 301,00	608 144,00	23 843,00	4,08%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>765 901,00</b>	<b>3 449 411,60</b>	<b>2 683 510,60</b>	<b>350,4%</b>
Saldo Gerência Anterior	1 529 992,60	2 576 567,26	1 046 574,66	68,4%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 529 992,60</b>	<b>2 576 567,26</b>	<b>1 046 574,66</b>	<b>68,4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3 770 513,07</b>	<b>7 398 946,79</b>	<b>3 628 433,72</b>	<b>96,2%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

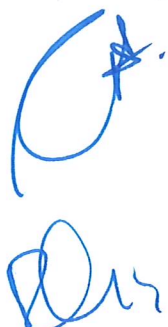
No que concerne à variação na Rubrica das Receitas Correntes, existe um decréscimo de 7,9% comparativamente ao período homologado.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de 350,4%, contribuindo para este desempenho as rubricas Venda de Bens de Investimento (lotes da 1.ª fase A do loteamento, e a venda de parte dos artigos matriciais do lote do Centro de Feiras do Porto Santo), Transferências de Capital e dos Ativos Financeiros.

No global podemos verificar que há um acréscimo de 96,2%, resultante do aumento do valor do Saldo de Gerência, que transitou do ano anterior, bem como, da venda dos lotes.

### 3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025:





QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	2 003 210,00	831 726,61	41,52%
Aquisição Bens Serviços	1 911 986,00	386 685,23	20,22%
Juros e Outros Encargos	20 500,00	19,36	0,09%
Administração Regional	24 709,00	9 891,38	40,03%
Outras Despesas Correntes	938 025,00	275 800,82	29,40%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>4 898 430,00</b>	<b>1 504 123,40</b>	<b>30,71%</b>
<b>DESPESAS CAPITAL</b>			
Aquisição Bens Capital	5 165 098,00	57 750,56	1,12%
Transferências de Capital	180 000,00	0,00	0,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>5 345 098,00</b>	<b>57 750,56</b>	<b>1,08%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10 243 528,00</b>	<b>1 561 873,96</b>	<b>15,25%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025 foi de 15,25%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 30,71%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual de 1,08%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 41,52%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços teve uma execução de 20,22%.

Contribuíram para esta execução as seguintes rubricas:

- Trabalhos especializados, em especial, os relacionados com o Campo de Golfe;
- Conservação e reparação;
- Da eletricidade e água dos vários empreendimentos;
- Da limpeza, higiene e conforto;
- Publicidade;
- Outros Serviços, sendo os contratos com mais peso nesta rubrica, gestão documental, arquivo documental, serviços jurídicos e serviços de contabilidade.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 29,40%, e deveu-se essencialmente aos pagamentos do IVA e IMI.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi significativamente baixa.

Registou-se apenas uma execução de 1,12% na Aquisição Bens de Capital, respeitante à despesa relacionada com investimentos, nomeadamente, com a aquisição de bens de imobilizado.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores pagos, resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 67,28%;
- Fundo Coesão Nacional (FF 392) – 0,51%;
- Saldo de Gerência (FF 382, FF 522) – 32,21%.

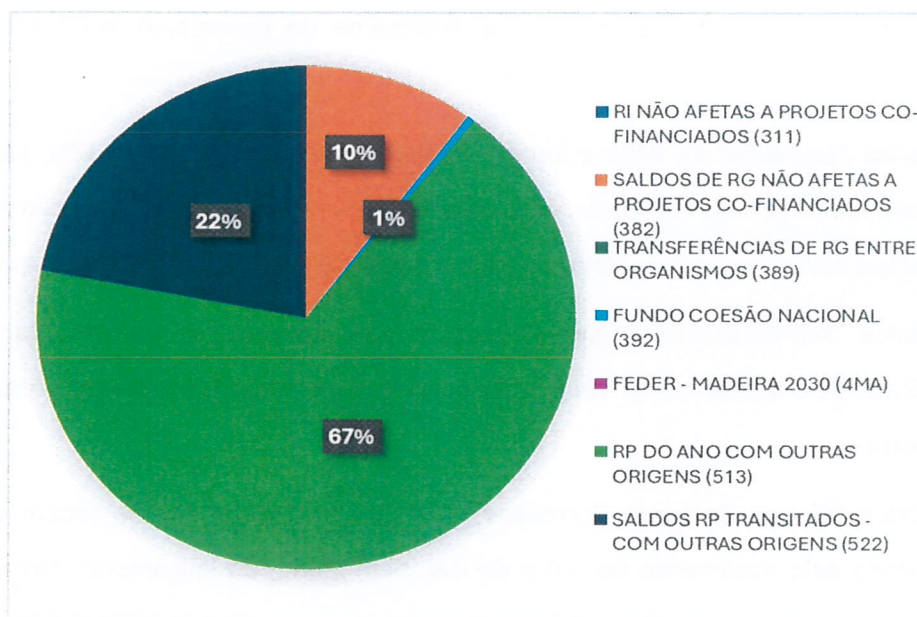
**QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE**

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	657 514,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	350 531,00	159 286,43	45,44%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	8 209,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	2 839 349,00	7 988,00	0,28%
FEDER - MADEIRA 2030 (4MA)	400 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	3 761 887,00	1 050 872,49	27,93%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 226 038,00	343 727,04	15,44%
<b>TOTAL</b>	<b>10 243 528,00</b>	<b>1 561 873,96</b>	<b>15,25%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira



**GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO**



Fonte – Unidade de Gestão Financeira

**QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE 2025/2024**

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	820 076,50	831 726,61	11 650,11	1,42%
Aquisição Bens Serviços	335 155,48	386 685,23	51 529,75	15,37%
Juros e Outros Encargos	30,74	19,36	-11,38	-37,02%
Administração Regional	9 567,25	9 891,38	324,13	3,39%
Outras Despesas Correntes	122 188,05	275 800,82	153 612,77	125,72%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 287 018,02</b>	<b>1 504 123,40</b>	<b>217 105,38</b>	<b>16,87%</b>
<b>DESPESAS CAPITAL</b>				
Aquisição Bens Capital	165 734,18	57 750,56	-107 983,62	-65,15%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>165 734,18</b>	<b>57 750,56</b>	<b>-107 983,62</b>	<b>-65,15%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 452 752,20</b>	<b>1 561 873,96</b>	<b>109 121,76</b>	<b>7,51%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica "Despesas com Pessoal" registou uma ligeira variação positiva de 1,42%. Esta variação resulta da atualização salarial decorrente do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

A rubrica "Aquisição de Bens e Serviços", teve uma variação de 15,37%, justificada pelo aumento das despesas correntes, com especial relevância para a conservação e manutenção do Campo de Golfe e outros serviços, nomeadamente serviços jurídicos e promoção.

A rubrica "Administração Regional" registou um aumento de aproximadamente 3,39%, justificado pelo acréscimo do número de programas de emprego em vigor durante o terceiro trimestre.

A rubrica "Outras Despesas Correntes", registou um acréscimo na ordem dos 125,72%, justificado pelo pagamento do IVA e do IMI, bem como, do lançamento das retenções dos clientes – Contratos de Arrendamento.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, existe uma diminuição de 65,15%, comparativamente ao período homólogo de 2024, considerando que ainda não foram celebrados Contratos Programa de modo a dar cumprimento ao investimento previsto para os diversos projetos, no decorrer do ano de 2025, refletindo assim a diminuição e fraca execução desta rubrica.

#### 4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

**QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE**

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
<b>52 218</b>	<b>47 000,00 €</b>	<b>97 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0</b>
<b>REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDPS, SA</b>	<b>47 000,00 €</b>	<b>97 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0</b>
513	47 000,00 €	47 000,00 €	- €	0
522	- €	50 000,00 €	- €	0
<b>52509</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>REFORÇO DA COBERTURA E IMPLEMENTAÇÃO / REABILITAÇÃO DO</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>20 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0</b>



Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
<b>EMPREENHIMENTO - MERCADO / PRAÇA</b>				
513	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	0
<b>52735</b>	<b>425 000,00 €</b>	<b>475 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO</b>				
	<b>425 000,00 €</b>	<b>475 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0</b>
513	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	0
522	- €	50 000,00 €	- €	0
4MA	400 000,00 €	400 000,00 €	- €	0
<b>52736</b>	<b>32 000,00 €</b>	<b>282 000,00 €</b>	<b>41 661,11 €</b>	<b>100,64%</b>
<b>EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS</b>				
	<b>32 000,00 €</b>	<b>282 000,00 €</b>	<b>41 661,11 €</b>	<b>100,64%</b>
513	32 000,00 €	32 000,00 €	30 816,28 €	96,30%
522	- €	250 000,00 €	10 844,83 €	4,34%
<b>52 737</b>	<b>18 300,00 €</b>	<b>18 300,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS</b>				
	<b>18 300,00 €</b>	<b>18 300,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,00%
<b>52738</b>	<b>6 100,00 €</b>	<b>6 100,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS</b>				
	<b>6 100,00 €</b>	<b>6 100,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
<b>53316</b>	<b>30 000,00 €</b>	<b>130 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO - CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS</b>				
	<b>30 000,00 €</b>	<b>130 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
513	30 000,00 €	30 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	100 000,00 €	- €	0,00%
<b>53318</b>	<b>26 800,00 €</b>	<b>666 149,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO</b>				
	<b>26 800,00 €</b>	<b>666 149,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
392	- €	339 349,00 €	- €	0
513	26 800,00 €	26 800,00 €	- €	0,00%
522	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
<b>53324</b>	<b>2 537 500,00 €</b>	<b>2 590 169,00 €</b>	<b>9 745,36 €</b>	<b>0,32%</b>
<b>2º CAMPO DE GOLFE</b>				
	<b>2 537 500,00 €</b>	<b>2 590 169,00 €</b>	<b>9 745,36 €</b>	<b>0,32%</b>
392	2 500 000,00 €	2 500 000,00 €	7 988,00 €	0,32%
513	37 500,00 €	37 500,00 €	1 757,36 €	0,00%
522	- €	52 669,00 €	- €	0%
<b>53689</b>	<b>5 000,00 €</b>	<b>105 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
<b>ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGA DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO</b>				
	<b>5 000,00 €</b>	<b>105 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0,00%</b>
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0
522	- €	100 000,00 €	- €	0,00%
<b>53772</b>	<b>- €</b>	<b>770 000,00 €</b>	<b>5 744,09 €</b>	<b>0,00%</b>

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
<b>LOTEAMENTO ADJACENTE AO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO</b>	- €	<b>770 000,00 €</b>	<b>5 744,09 €</b>	<b>0,00%</b>
522	- €	770 000,00 €	5 744,09 €	0,00%
<b>53 687</b>	<b>5 380,00 €</b>	<b>5 380,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0</b>
<b>MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO</b>	<b>5 380,00 €</b>	<b>5 380,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>0</b>
513	5 380,00 €	5 380,00 €	- €	0
<b>Total Geral</b>	<b>3 153 080,00</b>	<b>5 165 098,00</b>	<b>57 150,56</b>	<b>1,11%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, a execução foi a seguinte:

- Projeto 52736 – Equipamento Básico, adquirido para os diversos empreendimentos, no valor de 41.661,11€.
- Projeto 53324 – 2º Campo de Golfe, no valor de 9.745,36€.
- Projeto 53772 – Loteamento Adjacente ao Campo de Golfe do Porto Santo, no valor de 5.744,09€.

## 5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2025 ascenderam a 3.109.305€, resultantes, na sua maioria, de:

- Contratos de concessão de exploração e de arrendamentos das infraestruturas das SDPS;
- Exploração direta dos empreendimentos da SDPS, nomeadamente, o Campo de Golfe e o Centro Cultural e de Congressos;
- Escritura de venda de lotes.



**QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE**

Receitas Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	735 771 €	2 783 180 €	378%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	373 520 €	326 125 €	87%
<b>Total</b>	<b>1 109 291 €</b>	<b>3 109 305 €</b>	<b>280%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 280 %, no terceiro trimestre de 2025, face ao orçamentado no PAO 2025, para o período em análise.

As Vendas e Serviços Prestados representaram 378% do previsto no PAO para o ano 2025, para o trimestre em análise, pelo que é um valor muito satisfatório, que resulta maioritariamente da atividade operacional do Campo de Golfe do Porto Santo, da venda dos Lotes do Porto Santo Golfe, e ainda da venda de um lote, que se encontrava afeto ao projeto “Centro de Feiras”, cujo projeto não terá execução.

Os Outros Rendimentos, tiveram uma execução muito aproximada do previsto, no PAO, para o trimestre em análise.

## 6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre de 2025 ascenderam a 2.741.002€, apresentando uma execução de 136%, face ao previsto no Plano de Atividades 2025, para o trimestre em análise.

**QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE**

Gastos Operacionais	PAO 2025	Execução 2025	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	32 537 €	1 466 453 €	4507%
Fornecimentos e serviços externos	1 022 567 €	344 150 €	34%
Gastos com o pessoal	924 839 €	862 258 €	93%

Outros gastos	35 000 €	68 141 €	195%
<b>Total</b>	<b>2 014 943 €</b>	<b>2 741 002 €</b>	<b>136%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

Como se pode verificar, o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, teve uma execução significativa, justificado pela venda de lotes de terrenos afetos ao Campo de Golfe do Porto Santo, e ao Centro de Feiras. Esta operação teve um impacto substancial nos custos, uma vez que os terrenos vendidos estavam registados como inventário e, ao serem alienados, geraram o correspondente reconhecimento de custo.

Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma execução, muito abaixo do previsto, no PAO 2025.

Os Gastos com o Pessoal, estão em linha com o previsto, no PAO 2025.

Os Outros Gastos registaram um desvio acima do expectável, explicado pela introdução de encargos com IVA e outras taxas, nomeadamente a taxa paga ao Tribunal de Contas no âmbito do visto referente ao Contrato Programa 53324 – 2.º Campo de Golfe do Porto Santo.

#### 6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
6221	Trabalhos especializados	1 017,34	20 524,67	-95%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	26 972,93	25 575,16	5%
6226	Conservação e reparação	20 785,94	8 762,62	137%
6229	Outros serviços especializados	0,00	50,00	-100%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 062,01	3 554,83	-14%
6233	Material de escritório	1 200,86	1 003,70	20%
6241	Elettricidade	51 351,18	59 034,08	-13%
6242	Combustíveis e lubrificantes	6 423,70	7 784,31	-17%
6243	Água	60 675,34	73 869,27	-18%
6251	Deslocações e estadas	5 641,40	1 638,04	244%



6253	Transporte de mercadorias	320,38	110,80	189%
6262	Comunicações	2 207,34	4 338,20	-49%
6263	Seguros	9 178,55	7 373,99	24%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00	0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 439,73	5 763,99	-40%
6269	Outros serviços	151 873,55	91 219,87	66%
<b>Total</b>		<b>344 150,25</b>	<b>310 603,53</b>	<b>11%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um acréscimo de 11%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos, a publicidade, comunicação e imagem, a conservação e reparação, material de escritório, as deslocações e estadas, transporte de mercadorias, os seguros, e os outros serviços.

No que concerne às restantes rubricas, todas apresentaram uma execução inferior, ao período homólogo.

## 6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

**QUADRO 13 – GASTOS COM PESSOAL**

Conta 63	Gastos com o pessoal	3º Trimestre		Variação
		2025	2024	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	41 289,78	30 441,90	36%
632	Remunerações do pessoal	659 033,14	671 417,36	-2%
634	Indemnizações	0,00	645,73	-100%
635	Encargos sobre remunerações	156 141,84	149 743,60	4%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	9 268,33	6 952,88	33%
63512	Encargos com o restante pessoal	146 873,51	142 790,72	3%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 609,88	7 198,50	-22%
638	Outros gastos com o pessoal	183,50	4 284,14	-96%
<b>Total</b>		<b>862 258,14</b>	<b>863 731,23</b>	<b>0%</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, apresenta uma variação nula.

## 7. Demonstrações Financeiras

### 7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Vendas	1 565 232,09	49 022,75	1 271 749,52
Prestações de serviços	1 217 948,35	1 030 136,36	1 433 571,18
Transferências correntes e subsídios à exploração			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 466 452,50)	(34 010,95)	(1 143 559,09)
Fornecimentos e serviços externos	(344 150,25)	(310 603,53)	(651 035,91)
Gastos com o pessoal	(862 258,14)	(863 731,23)	(1 200 088,90)
Outros rendimentos e ganhos	326 124,72	7 422,40	80 904,08
Outros gastos e perdas	(68 141,44)	(13 799,93)	(17 976,82)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>	<b>368 302,83</b>	<b>(135 564,13)</b>	<b>(222 961,60)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(672 424,67)	(882 551,06)	(1 158 384,18)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>(304 121,84)</b>	<b>(1 018 115,19)</b>	<b>(1 381 345,78)</b>
Juros e gastos similares suportados	-	-	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(304 121,84)</b>	<b>(1 018 115,19)</b>	<b>(1 381 345,78)</b>
Imposto sobre o rendimento	-	-	(606,46)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(304 121,84)</b>	<b>(1 018 115,19)</b>	<b>(1 381 952,24)</b>

Fonte – Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos e Gastos da empresa no terceiro trimestre de 2025, face ao período homólogo de 2024, temos a observar o seguinte:

- O acréscimo do volume de negócios, deve-se essencialmente ao aumento da receita proveniente de:
  - Operação Escandinávia, com a entrada de novos praticantes oriundos da Noruega e Dinamarca;
  - Venda dos Lotes da 1.ª fase A do loteamento do Porto Santo Golfe;
- O aumento verificado no Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, deveu-se ao lançamento do Custo da Venda dos Lotes do PSGR;



- O aumento verificado nos outros gastos e perdas deveu-se essencialmente ao pagamento dos impostos, nomeadamente do IVA, do IMI, e das retenções de clientes.
- O acréscimo dos outros rendimentos e ganhos decorre da venda de parte dos artigos matriciais do Lote do “Centro de Feiras do Porto Santo”.

## 7.2. Balanço

(Montantes expressos em Euros)

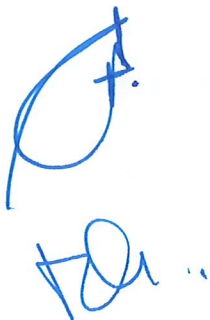
RUBRICAS	NOTAS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
		2025	2024	
<b>ATIVO</b>				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis		33 064 512,45	34 155 609,21	34 307 629,54
<i>Total de ativo não corrente</i>		<b>33 064 512,45</b>	<b>34 155 609,21</b>	<b>34 307 629,54</b>
Ativo CORRENTE				
Inventários		2 398 657,22	4 901 566,87	3 865 096,07
Clientes		267 758,43	70 713,45	134 000,13
Estado e outros entes públicos		23 881,36	50 383,25	35 338,13
Outras contas a receber		10 219 347,42	10 206 314,21	10 827 482,42
Caixa e depósitos		6 039 619,97	2 452 674,07	2 966 768,10
<i>Total de ativo corrente</i>		<b>18 949 264,40</b>	<b>17 681 651,85</b>	<b>17 828 684,85</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>52 013 776,85</b>	<b>51 837 261,06</b>	<b>52 136 314,39</b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>				
Património/Capital		79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00
Outros instrumentos de capital próprio		33 177 992,52	32 569 848,52	33 177 992,52
Prémios de emissão		1,62	1,62	1,62
Resultados transitados		(92 310 340,68)	(90 928 388,44)	(90 928 388,44)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		568 767,36	166 940,89	229 418,98
Resultado líquido do período		(304 121,84)	(1 018 115,19)	(1 381 952,24)
<b>TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b>20 650 833,98</b>	<b>20 308 822,40</b>	<b>20 615 607,44</b>
<b>PASSIVO</b>				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões		6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00
Financiamentos obtidos		24 266 666,67	24 266 666,67	24 266 666,67
Passivos por impostos diferidos		39 536,45	28 769,41	39 536,45
<i>Total do passivo não corrente</i>		<b>30 670 273,12</b>	<b>30 659 506,08</b>	<b>30 670 273,12</b>
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores		2 272,94	59 204,17	-
Estado e outros entes públicos		39 102,40	30 723,44	14 301,36
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar		651 294,41	779 004,97	836 132,47
<i>Total do passivo corrente</i>		<b>692 669,75</b>	<b>868 932,58</b>	<b>850 433,83</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>31 362 942,87</b>	<b>31 528 438,66</b>	<b>31 520 706,95</b>
<b>TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		<b>52 013 776,85</b>	<b>51 837 261,06</b>	<b>52 136 314,39</b>
		-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de e

Fonte – Opção Divina

No balanço de 30 de setembro de 2025, face a 31 de dezembro de 2024, há a assinalar principalmente:

- No Ativo corrente, na rubrica de Clientes, verifica-se um aumento, justificado pelo acréscimo do número de clientes no campo de golfe, no âmbito do protocolo da Operação Escandinávia, bem como pelos prazos de pagamento acordados;
- Nos Fornecedores, estamos a cumprir com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso.







### 7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	3º TRIMESTRE		31/dez/24
		2025	2024	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes		2 761 395,66	1 450 534,26	1 936 100,73
Pagamentos a fornecedores		-395 622,74	-335 155,48	-760 954,34
Pagamentos ao pessoal		-1 104 880,69	-820 076,50	-1 170 599,38
Caixa gerada pelas operações		<b>1 260 892,23</b>	<b>295 302,28</b>	<b>4 547,01</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		31 474,67		22 795,87
Outros recebimentos/pagamentos		555 562,96	-88 266,39	70 283,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>1 847 929,86</b>	<b>207 035,89</b>	<b>97 626,59</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-51 211,59	-165 734,18	-634 096,98
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		936 785,22	181 600,00	1 200 221,00
Outros ativos				
Subsídios ao investimento		339 348,38		73 245,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<b>1 224 922,01</b>	<b>15 865,82</b>	<b>639 369,15</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	584 301,00	584 301,00
Cobertura de prejuízos				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<b>0,00</b>	<b>584 301,00</b>	<b>584 301,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>3 072 851,87</b>	<b>807 202,71</b>	<b>1 321 296,74</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>2 966 768,10</b>	<b>1 645 471,36</b>	<b>1 645 471,36</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>6 039 619,97</b>	<b>2 452 674,07</b>	<b>2 966 768,10</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>				
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 966 768,10	1 645 471,36	1 645 471,36
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 966 768,10	1 645 471,36	1 645 471,36
De execução orçamental		2 576 567,26	1 529 992,60	1 529 992,60
De operações de tesouraria		390 200,84	115 478,76	115 478,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 039 619,97	2 452 674,07	2 966 768,10
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		6 039 619,97	2 452 674,07	2 966 768,10
De execução orçamental		5 837 072,83	2 317 720,87	2 576 567,26
De operações de tesouraria		202 547,14	134 953,20	390 200,84

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

## 8. INFORMAÇÃO ADICIONAL

### 8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDPS, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vogais Executivos e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Cargos de Direção e Chefia – 3 (três), todos Técnicos Superiores na sua carreira de origem;
- Técnico Superior – 4 (quatro), dos quais 2 (dois) estão a exercer funções noutras Entidades, um ao abrigo de um Acordo de cedência de Interesse Público e outro através de um Acordo de Cedência Ocasional;
- Profissional de Golfe – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 14 (catorze) trabalhadores, sendo que 4 (quatro) estão a exercer funções em outras Entidades ao abrigo de Acordos de Cedência de interesse público;
- Assistente Operacional – 26 (vinte e seis) trabalhadores, sendo que dois trabalhadores se encontram a exercer funções noutras Entidade ao abrigo de um Acordo de Cedência de Interesse Público.

**QUADRO 14 – RESUMO DE PESSOAL – 3.º TRIMESTRE**

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
40	8	5	53

Fonte – Unidade de Gestão de Recursos Humanos

### 8.2. Evolução da dívida comercial

**QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL**

	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	5 284,25	20 073,52	2 272,94
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	284,50	0,00
<b>Total</b>	<b>5 284,25</b>	<b>20 358,02</b>	<b>2 272,94</b>

Fonte – Unidade de Gestão Financeira



### 8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMR (em dias)	58	32	6	5	16	14	9

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

### 8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025
PMP (em dias)	27	12	11	0	4	9	1

Fonte – Unidade de Gestão Financeira

### Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SDPS, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 30 de outubro de 2025

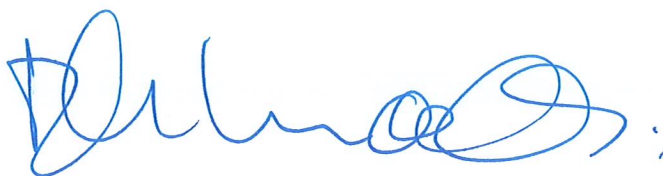
O Conselho de Administração,

A Presidente,



(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

O Vogal Executivo,



(Elias Homem de Gouveia)



**RELATÓRIO  
TRIMESTRAL  
DE EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL**  
3.º TRIMESTRE  
**2025**



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO  
DO PORTO SANTO, S.A.



## **Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.**

### **Relatório do Órgão de Fiscalização**

**3º Trimestre de 2025**

**Outubro de 2025**

Telefone: +351 213 182 720 | Email: [info@pkf.pt](mailto:info@pkf.pt) | [www.pkf.pt](http://www.pkf.pt)

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.



## Índice

<b>1. Nota Introdutória</b>	<b>3</b>
<b>2. Contabilidade Orçamental</b>	<b>4</b>
<b>2.1. Execução Orçamental da Receita</b>	<b>4</b>
<b>2.2. Execução Orçamental da Despesa</b>	<b>5</b>
<b>3. Conclusões</b>	<b>6</b>
<b>4. Nota Final</b>	<b>7</b>

## 1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,  
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A. (doravante “SDPS” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2025 com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPS com referência ao terceiro trimestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

## 2. Contabilidade Orçamental

### 2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1 090 310</b>	<b>1 372 968</b>	<b>125,9%</b>	<b>1 442 710</b>	<b>1 474 579</b>	<b>102,2%</b>
Venda de bens e serviços correntes	1 051 101	1 335 746	127,1%	1 408 182	1 450 494	103,0%
Outras receitas correntes	39 209	37 222	94,9%	34 528	24 085	69,8%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>6 576 649</b>	<b>3 449 412</b>	<b>52,4%</b>	<b>2 104 194</b>	<b>765 901</b>	<b>36,4%</b>
Venda de bens de investimento	2 679 786	2 501 919	93,4%	897 050	181 600	20,2%
Transferências de capital	3 239 349	339 348	10,5%	599 000	0	0,0%
Ativos financeiros	657 514	608 144	92,5%	608 144	584 301	96,1%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2 576 569</b>	<b>2 576 567</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 529 994</b>	<b>1 529 993</b>	<b>100,0%</b>
Saldo da gerência anterior	2 576 569	2 576 567	100,0%	1 529 994	1 529 993	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>10 243 528</b>	<b>7 398 947</b>	<b>72,2%</b>	<b>5 076 898</b>	<b>3 770 473</b>	<b>74,3%</b>

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2025 ascende a 72,2%, que se traduz em 7.398.947 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 3.628.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 1.046.575 euros, comparativamente ao registado em igual período do ano anterior.
- ✓ As receitas de capital registaram um aumento face ao período anterior, justificado, sobretudo, pelo acréscimo de 2.320.319 euros na rubrica “Vendas de bens de investimento”, resultante, maioritariamente, da alienação de lotes integrados no Loteamento Porto Santo Golf Resort – 1.ª Fase A. Para este crescimento contribuiu ainda o aumento de 339.348 euros na rubrica de “Transferências de capital”.



## 2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4 898 430</b>	<b>1 504 123</b>	<b>30,7%</b>	<b>3 202 665</b>	<b>1 287 018</b>	<b>40,2%</b>
Despesas com pessoal	2 003 210	831 727	41,5%	2 115 946	820 077	38,8%
Aquisição de bens e serviços	1 911 986	386 685	20,2%	918 791	335 155	36,5%
Juros e outros encargos	20 500	19	0,1%	500	31	6,1%
Transferências correntes	24 709	9 891	40,0%	18 028	9 567	53,1%
Outras despesas correntes	938 025	275 801	29,4%	149 400	122 188	81,8%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5 345 098</b>	<b>57 751</b>	<b>1,1%</b>	<b>1 874 233</b>	<b>165 734</b>	<b>8,8%</b>
Aquisição de bens de capital	5 165 098	57 751	1,1%	1 874 233	165 734	8,8%
Transferências de capital	180 000	0	0,0%	0	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>10 243 528</b>	<b>1 561 874</b>	<b>15,2%</b>	<b>5 076 898</b>	<b>1 452 752</b>	<b>28,6%</b>

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2025 situa-se nos 15,2%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 1.561.874 euros.

Verifica-se um aumento de 109.122 euros face ao valor realizado no período homólogo. Neste contexto, importa destacar as seguintes situações, que contribuem para justificar o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ A execução da rubrica de “*outras despesas correntes*” ascendeu a 275.801 euros, representando um acréscimo de 153.613 euros face ao valor registado no período homólogo, decorrente, essencialmente, do pagamento de IVA e do IMI, bem como, do registo de retenções associadas a contratos de arrendamento com clientes.
- ✓ A execução orçamental da rubrica “*Aquisição de Bens e Serviços*” regista um aumento de 51.530 euros face ao período homólogo, decorrente, essencialmente, do acréscimo das despesas com a conservação e manutenção do Campo de Golfe, e de outros serviços nomeadamente jurídicos e de promoção.
- ✓ A “*aquisição de bens de capital*” apresenta uma diminuição de aproximadamente 108.000 euros, resultante da ausência de celebração de Contratos Programa necessários à concretização dos investimentos planeados.

### 3. Conclusões

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 34.308 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas, com referência a 31 de dezembro de 2024. De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.*
- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 10.170 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*
- *Em outubro de 2019, foi celebrado um acordo de transação entre a SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo S.A. (SDPS), a Região Autónoma da Madeira e a sociedade comercial Pico de Baixo e Penedo – Investimentos Imobiliários Lda. (PBP), de acordo com o qual haveria a transmissão de propriedade sobre uma parcela para a SDPS e um valor relativo a lucros cessantes, sendo que na presente data, sobre o referido acordo corre uma ação judicial entreposta pela sociedade PBP no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal.*

*Em resultado do parecer do Tribunal de Contas, datado de 8 de novembro de 2021, relativamente ao acordo acima referido, em 2021 foi decidido em Conselho de Administração da SDPS, por uma questão de prudência, a constituição de uma provisão no valor de 6.017 milhares de euros, por contrapartida*

*de custos desse exercício, a qual se destina a fazer face a eventuais responsabilidades associadas a este processo judicial.*

*De salientar que, este montante inclui, quer o valor do próprio terreno, quer a indemnização por lucros cessantes requerida pela sociedade PBP e ainda uma estimativa de custas judiciais. Em resultado, do facto de não ser possível desagregar o valor global dos 6.017 milhares de euros, não nos é possível quantificar a subavaliação do Ativo e do Património Líquido que decorre da aquisição do terreno em questão.”*

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apenas foi aprovado em 18 de agosto de 2025, tendo vigorado até então o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

#### **4. Nota Final**

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 30 de outubro de 2025



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)